

ESTAGNAÇÃO E DINÂMICAS CUMULATIVAS NA REGIÃO DO COREDE MISSÕES/RS: AGRICULTURA FAMILIAR, TURISMO E OS ENTRADES INSTITUCIONAIS

Marjorie Bier Krinski Corrêa¹

Odair Leandro Krinski Corrêa²

Carlos Eduardo Ruschel Anes³

Edemar Rotta⁴

Ivann Carlos Lago⁵

Palabras-chave: Desenvolvimento territorial; Dinâmicas institucionais; Agricultura familiar; Turismo cultural; Estagnação regional.

INTRODUÇÃO

A Região do COREDE Missões, localizada no noroeste do Rio Grande do Sul, apresenta relevante patrimônio histórico e cultural, forte presença da agricultura familiar e potencial turístico, mas enfrenta dificuldades para consolidar estratégias integradas de desenvolvimento regional. A reduzida articulação entre municípios, as limitações institucionais e a descontinuidade de políticas públicas restringem a capacidade de coordenação territorial e dificultam a superação de processos de estagnação. A análise fundamenta-se nas Teorias Clássicas da Localização e nas Teorias do Desenvolvimento Regional, com destaque para a Teoria da Causação Circular e Cumulativa de Myrdal (1957), articulada às contribuições de Hirschman (1958), Furtado (1974), Boisier (2000) e Sen (2000). Esse referencial permite compreender como fatores econômicos, institucionais e sociopolíticos reforçam desigualdades regionais e limitam a diversificação produtiva, a inovação e a ampliação das capacidades territoriais.

A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de fontes secundárias, conforme Minayo (2002), Gil (2008) e Flick (2009). O

¹ Mestre e Doutoranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas, UFFS, *Campus Cerro Largo*, bolsista Capes, marjorie.bier@estudante.uffs.edu.br

² Mestrando em Desenvolvimento e Políticas Públicas, UFFS, *Campus Cerro Largo*, odair.correa@estudante.uffs.edu.br

³ Doutor em Desenvolvimento Regional, professor da UFFS, *Campus Cerro Largo*, carlos.anes@uffs.edu.br

⁴ Doutor em Serviço Social, professor da UFFS, *Campus Cerro Largo*, erotta@uffs.edu.br

⁵ Doutor em Sociologia, professor da UFFS, *Campus Cerro Largo*, ivann@uffs.edu.br

estudo tem como objetivo analisar a Região do COREDE Missões à luz das Teorias Clássicas da Localização e das Teorias do Desenvolvimento Regional, com ênfase na Teoria da Causação Circular e Cumulativa, na Base de Exportação, no Desenvolvimento Desigual e Transmissão Inter-regional do Crescimento, nos Polos de Crescimento e nas abordagens de Desenvolvimento Local e Endógeno. Busca-se compreender como processos regressivos se reproduzem no território e de que forma a agricultura familiar, o turismo e as condições institucionais influenciam a capacidade regional de promover desenvolvimento, além de identificar elementos que possam subsidiar a formulação de políticas públicas mais articuladas e eficazes.

DESENVOLVIMENTO

A análise da Região do COREDE Missões evidencia um processo de estagnação associado à interação entre limitações econômicas, institucionais e demográficas. Embora o território possua patrimônio histórico, agricultura familiar consolidada e potencial turístico, esses recursos ainda não foram suficientes para promover uma trajetória consistente de desenvolvimento regional. A baixa diversificação produtiva, a fragilidade da cooperação entre municípios e a descontinuidade das políticas públicas contribuem para a manutenção de ciclos de baixo dinamismo econômico, conforme discutido pela Teoria da Causação Circular e Cumulativa de Myrdal (1957).

A agricultura familiar, principal base econômica regional, enfrenta obstáculos relacionados à pequena escala produtiva, à baixa agregação de valor e às dificuldades de acesso a mercados mais competitivos. Essas restrições reduzem a geração de renda e limitam investimentos em inovação, evidenciando a ausência de encadeamentos produtivos capazes de estimular outros setores, conforme a abordagem de Hirschman (1958). Nesse sentido, Furtado (1974) destaca que estruturas produtivas pouco diversificadas tendem a reproduzir dependência e reduzida capacidade de geração de riqueza.

As dificuldades econômicas são ampliadas pela fragilidade institucional, marcada pela baixa articulação entre municípios e pela dificuldade de construção de estratégias coletivas de longo prazo. Segundo Boisier (2000), o desenvolvimento territorial depende da capacidade de coordenação entre atores e instituições, condição

essencial para ampliar a inovação, a cooperação e a agregação de valor às atividades existentes.

O turismo, apesar do relevante patrimônio histórico e cultural missioneiro, permanece subaproveitado em razão da fragmentação das iniciativas, das limitações de infraestrutura e da ausência de planejamento regional contínuo. Essa situação impede a formação de cadeias integradas capazes de gerar efeitos positivos sobre comércio, serviços e economia criativa. Além disso, a migração de jovens e a redução da mão de obra qualificada reforçam as vulnerabilidades regionais, restringindo as capacidades econômicas e sociais do território (Sen, 2000).

A superação desse cenário exige políticas públicas articuladas e estratégias territoriais que integrem agricultura familiar, turismo, inovação e cooperação regional. O fortalecimento das instituições locais, a construção de redes de governança e a valorização dos recursos econômicos e culturais existentes podem contribuir para romper os mecanismos cumulativos negativos e estabelecer bases mais sustentáveis de desenvolvimento no COREDE Missões.

RESULTADOS, AVANÇOS E REFLEXÕES

A análise desenvolvida evidencia que a realidade do COREDE Missões é marcada pela interação entre fatores econômicos, institucionais e sociais que dificultam a consolidação de um processo contínuo de desenvolvimento regional. Embora a agricultura familiar e o turismo representem atividades estratégicas para a economia e a identidade territorial, ambos enfrentam limitações relacionadas à baixa diversificação produtiva, à reduzida integração entre municípios e à fragilidade das ações institucionais, restringindo a geração de renda, inovação e competitividade.

A articulação das abordagens teóricas demonstrou que os desafios regionais ultrapassam as dimensões produtivas, envolvendo também questões de governança, planejamento e coordenação das políticas públicas. A fragmentação das iniciativas, a descontinuidade administrativa e a limitada cooperação entre atores locais dificultam a construção de estratégias de longo prazo capazes de integrar os recursos econômicos, culturais e sociais existentes. Nesse sentido, torna-se necessário fortalecer mecanismos de planejamento regional e ampliar a articulação entre instituições, municípios e organizações locais.

A superação das vulnerabilidades históricas do COREDE Missões depende da construção de estratégias integradas que articulem agricultura familiar, turismo, economia criativa, inovação e valorização do patrimônio regional. O fortalecimento das capacidades locais, a continuidade das políticas públicas e a formação de redes de cooperação podem ampliar as oportunidades econômicas e sociais, contribuindo para um desenvolvimento territorial mais sustentável e alinhado às especificidades da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROJEÇÕES

A análise desenvolvida evidencia que a estagnação do COREDE Missões resulta da interação entre limitações econômicas, institucionais, sociais e políticas que se reforçam ao longo do tempo, dificultando a construção de trajetórias consistentes de desenvolvimento regional. A agricultura familiar permanece limitada pela pequena escala produtiva, baixa agregação de valor e restrições de acesso aos mercados, enquanto o turismo enfrenta desafios relacionados à fragmentação das iniciativas, deficiências de infraestrutura e ausência de planejamento integrado. Esses fatores reduzem a capacidade do território de mobilizar recursos, fortalecer a cooperação e construir estratégias capazes de promover maior dinamismo econômico e social.

Nesse contexto, o fortalecimento do desenvolvimento regional depende da articulação entre planejamento de longo prazo, cooperação intermunicipal, fortalecimento institucional e valorização das potencialidades locais. Políticas públicas integradas podem estimular a diversificação econômica, ampliar capacidades produtivas e aproximar agricultura familiar, turismo e inovação. Além disso, estudos futuros sobre governança territorial, migração juvenil e economia criativa podem contribuir para compreender novas possibilidades de desenvolvimento sustentável, baseado na participação social e na valorização dos recursos regionais.

REFERÊNCIAS

- ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL. **Corede Missões**. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2023. Acesso em 07 Nov. 2025. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/atlasdors>
- BOISIER, S. **Desarrollo territorial y descentralización: el desarrollo en el lugar y en las manos de la gente**. Santiago: CEPAL, 2000.
- CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO MISSÕES. **Plano Estratégico de Desenvolvimento 2022–2030: Corede Missões**. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, 2021. Acesso em

06 Nov. 2025. Disponível em:

<https://consultapopular.rs.gov.br/planos-estrategicos-de-desenvolvimento>

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. Acesso em 30 Nov. 2025. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/824746838/Uma-Introducao-a-Pesquisa-Qualitativa-Uw-e-Flick-Z-Library-PDF>

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em 30 Nov. 2025. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf

HIRSCHMAN, A. O. **The strategy of economic development**. New Haven: Yale University Press, 1958. Acesso em 23 Nov. 2025. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/516548716/Yale-Paperbound-Y-40-Albert-O-Hirschman-The-Strategy-of-Economic-Development-Yale-University-Press-1958>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: Santo Ângelo (RS)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Acesso em 07 Nov. 2025.

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/santo-angelo.html>

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2002. Acesso em 30 Nov. 2025. Disponível em:

<https://pdfcoffee.com/o-desafio-do-conhecimento-minayo-pdf-free.html>

MYRDAL, G. **Economic theory and under-developed regions**. London: Duckworth, 1957. Acesso em 04 Nov. 2025. Disponível em:

[https://pt.scribd.com/doc/221793597/G-Myrdal-Economic-Theory-and-Underdeveloped-Regions#:~:text=G.%20Myrdal%2C%20Economic%20Theory%20and%20Underdeveloped%20Regions.File%20\(.txt\)%20or%20read%20online%20for%20free](https://pt.scribd.com/doc/221793597/G-Myrdal-Economic-Theory-and-Underdeveloped-Regions#:~:text=G.%20Myrdal%2C%20Economic%20Theory%20and%20Underdeveloped%20Regions.File%20(.txt)%20or%20read%20online%20for%20free)

SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.